



Processo nº 00451/2021

Parecer nº 434/2021 CEC/RS

*O projeto “Festival Antena Parabólica”
é recomendado para financiamento pela LIC-RS.*

1. O projeto “Festival Antena Parabólica” tem como produtor cultural Candido Medeiros Nunes ME, de Porto Alegre. O Festival será gratuito (público presente e transmissão online), com dois dias de realização no Auditório Araújo Vianna, sem data fixa. Na programação: Filipe Catto (Cachê de R\$ 28.000,00), Dingo Bells (R\$ 15.000,00), 50 Tons de Preta (R\$ 5.000,00), Rafa Rafuagi, Dj Chernobyl (R\$ 7.000,00) e Dessa Ferreira (R\$ 5.000,00), nos estilos pop rock, rap, MPB “e a música eletrônica com beats latinos”. A apresentação do Festival ficará por conta de Leandro “Lele” Bortholacci e Carol Sanches, ambos comunicadores experientes. Abrirá a programação uma conversa com André de Jesus, Valéria Barcellos e Negra Jaque, transmitida ao vivo, mediada por Carol Anchieta, com objetivo de aproximar o público aos artistas. A programação contará com tradução e interpretação para LIBRAS.

Na planilha de custos estão previstas as despesas compatíveis aos objetivos do projeto. Após diligências, o parecer SAT-SEDAC n.º 401/2021 aprovou um valor um pouco abaixo ao solicitado, habilitando o projeto em **R\$ 216.650,00**.

É o relatório.

2. A Análise do Projeto

O projeto encontra-se dentro dos objetivos do Sistema Pró-Cultura, bem claro em seus itens e objetivos. A programação é elaborada com músicos com estilos específicos, em bom diálogo entre si, sob apresentações de profissionais que assim terão maior visibilidade e divulgação. Embora as diferenças acentuadas entre os cachês, maior R\$ 28.000,00 e menor, R\$ 5.000,00, o SAT-SEDAC os considerou dentro dos preços de mercado.

Importante ressaltar que seja respeitada a legislação em vigor do ponto de vista artístico (a exemplo de registros na Ordem dos Músicos do Brasil e ECAD) e de saúde pública (exigência das normas em vigor de proteção à COVID-19, passaporte vacinal e outros).

3. Em conclusão, o projeto “*Festival Antena Parabólica*” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 216.650,00** (duzentos e dezesseis mil e seiscentos e cinquenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 09 de novembro de 2021.

José Francisco Alves de Almeida

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS